

NOTA DE IMPRENSA

FCT e CNCS assinam Protocolo para transição das funções nacionais de resposta a incidentes informáticos

Lisboa, 25 de março de 2015

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) celebraram um protocolo que assegura e agiliza a transição das funções nacionais de resposta a incidentes. Este protocolo promove ainda a cooperação bilateral em áreas como a consciencialização no domínio da utilização segura da internet, a partilha de conhecimento e de boas práticas em matéria de cibersegurança e a partilha de ferramentas para gestão de incidentes.

Num contexto de crescentes ameaças à integridade, disponibilidade e segurança dos sistemas de informação, os serviços de resposta a incidentes de segurança informática (CSIRTs) têm sido reconhecidos como essenciais na prevenção e reação a este tipo de fenómeno. Neste contexto, o CERT.PT tem vindo a ocupar, desde a sua génese em 2002, um papel de relevo na cibersegurança nacional.

O Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) que iniciou as suas atividades a 7 de Outubro de 2014 assumiu formalmente os poderes de autoridade nacional em matérias de cibersegurança, relativamente ao Estado e infraestruturas críticas. O CNCS assume também as funções de gestão e coordenação nacional de resposta a ciberincidentes, assegura a coordenação e a cooperação internacional nesta matéria.

No que toca ao ciberespaço nacional, o CERT.PT preencheu a lacuna de um CERT de âmbito nacional, fornecendo um serviço de coordenação de incidentes de segurança, sempre que solicitado e na medida das suas capacidades. Também neste contexto, a constituição da Rede Nacional de CSIRT, iniciativa do CERT.PT, foi de particular importância na criação de mecanismos eficazes de resposta a ameaças e de colaboração entre equipas CSIRT em Portugal.

Enquanto coordenador nacional de resposta a incidentes de cibersegurança, com a assinatura deste protocolo, o CNCS assegurará os diversos serviços prestados anteriormente pelo CERT.PT, na sua vertente nacional.

O atual CERT da FCT prosseguirá a sua atividade como RCTS CERT, focado agora nas comunidades de investigação e de ensino ligadas à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade, sob tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Mais informações em: www.cert.rcts.pt e www.cncs.gov.pt.

Informação suplementar:

Sobre a FCT | FCCN

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) é a agência pública nacional de apoio investigação em ciência, tecnologia e à inovação, em todas as áreas do conhecimento. Tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, a FCT iniciou atividades em agosto de 1997, sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT). Desde 1 de março de 2012, a FCT dá seguimento à missão da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. na responsabilidade pela coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal. Em 1 de outubro de 2013, a FCT assumiu as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

A unidade FCCN é responsável pelo planeamento, gestão e operação da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma rede de alto desempenho para instituições com maiores requisitos de comunicações, constituindo-se assim uma infraestrutura de investigação para aplicações e serviços avançados de comunicações. A FCCN presta serviços orientados preferencialmente à sua comunidade e está envolvida em projetos nacionais e internacionais na sua área de atividade.

Sobre o CNCS

O Centro Nacional de Cibersegurança foi criado em 9 de Maio de 2014 através do Decreto-Lei 69/2014 que estabelece os seus termos de funcionamento. Funcionando no âmbito do GNS, tem como missão contribuir para que se use o ciberespaço de forma livre, confiável e segura, através da melhoria contínua da cibersegurança nacional e cooperação internacional.

Tem como competências, entre outras, a coordenação nacional de resposta a ciberincidentes, a promoção e qualificação de recursos humanos na área de cibersegurança, assegurar os poderes de autoridade nacional relativamente ao Estado e Infraestruturas críticas, assegurar a produção de referenciais normativos em matéria de cibersegurança, apoiar o desenvolvimento de capacidades técnicas, científicas e industriais e coordenar a cooperação internacional em matérias de cibersegurança.

Para mais informações:

Gabinete de Comunicação

T: 213 911 546

gabcom@fct.pt